

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da sociedade, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000, juntamente com o parecer dos auditores independentes.

O lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2000 foi de R\$ 947 mil e o patrimônio líquido atingiu R\$ 7.122 mil.

São Paulo, fevereiro de 2001

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

ATIVO	2000	1999	PASSIVO	2000	1999
CIRCULANTE	6.376	12.912	CIRCULANTE	578	2.109
DISPONIBILIDADES.....	8	181	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	578	2.109
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	6.264	12.004	Sociais e estatutárias.....	-	597
Aplicações no mercado aberto.....	6.264	12.004	Fiscais e previdenciárias.....	469	1.169
OUTROS CRÉDITOS	104	727	Negociação e intermediação de valores.....	-	235
Rendas a receber.....	-	218	Diversas.....	109	108
Negociação e intermediação de valores.....	-	238	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.035	832
Diversos.....	104	271	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.035	832
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	725	448	Fiscais e previdenciárias.....	1.035	832
OUTROS CRÉDITOS	725	448	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.122	12.163
Depósitos judiciais.....	725	448	Capital social - domiciliados no país.....	4.500	4.500
PERMANENTE	1.634	1.744	Reservas de capital.....	98	98
INVESTIMENTOS	108	111	Reserva de lucros.....	403	356
Investimentos para incentivos fiscais.....	89	111	Lucros acumulados.....	2.121	7.209
Provisão para perdas de investimentos em incentivos fiscais.....	(89)	-			
Outros investimentos.....	108	-			
IMOBILIZADO	1.526	1.633			
Imóveis de uso.....	2.983	2.983			
Outras imobilizações de uso.....	185	185			
Depreciações acumuladas.....	(1.642)	(1.535)			
TOTAL	8.735	15.104	TOTAL	8.735	15.104

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (em milhares de reais)

	Segundo semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2000	2000	1999
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	610	1.646	2.621
Resultado de títulos e valores mobiliários.....	610	1.646	2.621
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	610	1.646	2.621
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(298)	(220)	1.045
Receitas de prestação de serviços.....	-	786	2.478
Despesas de pessoal.....	(21)	(404)	(820)
Despesas administrativas.....	(105)	(281)	(472)
Despesas tributárias.....	(45)	(141)	(326)
Outras receitas operacionais.....	31	50	428
Outras despesas operacionais.....	(158)	(230)	(243)
RESULTADO OPERACIONAL	312	1.426	3.666
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	80	(96)	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	392	1.330	3.666
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(93)	(383)	(1.090)
PARTICIPAÇÕES DE EMPREGADOS NO LUCRO	-	-	(62)
LUCRO LÍQUIDO	299	947	2.514
Número de ações.....	30.500.000	30.500.000	30.500.000
Lucro líquido por ação: R\$.....	0,01	0,03	0,08
Valor patrimonial por ação: R\$.....	0,23	0,23	0,38

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital social	Subvenção para investimentos	Reservas de capital Atualização de títulos patrimoniais	Reserva de lucros Reserva legal	Lucros acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 1999	4.500	5	93	230	5.418	10.246
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	2.514	2.514
Constituição de reserva.....	-	-	-	126	(126)	-
Dividendos propostos (R\$ 0,019 por ação).....	-	-	-	-	(597)	(597)
Em 31 de dezembro de 1999	4.500	5	93	356	7.209	12.163
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	947	947
Constituição de reserva.....	-	-	-	47	(47)	-
Dividendos propostos de exercícios anteriores (R\$ 0,22 por ação).....	-	-	-	-	(6.585)	(6.585)
Reversão de dividendos provisionados.....	-	-	-	-	597	597
Em 31 de dezembro de 2000	4.500	5	93	403	2.121	7.122
Em 1º de julho de 2000	4.500	84	93	388	7.825	12.890
Baixa de subvenção para investimentos.....	-	(79)	-	-	-	(79)
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	299	299
Constituição de reserva.....	-	-	-	15	(15)	-
Dividendos propostos de exercícios anteriores (R\$ 0,22 por ação).....	-	-	-	-	(6.585)	(6.585)
Reversão de dividendos provisionados.....	-	-	-	-	597	597
Em 31 de dezembro de 2000	4.500	5	93	403	2.121	7.122

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (em milhares de reais)

	Segundo semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2000	2000	1999
ORIGENS DE RECURSOS	7.166	7.826	3.741
LUCRO LÍQUIDO	299	947	2.514
AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO	54	196	107
Depreciações.....	54	107	107
Provisão para perdas em investimentos.....	-	89	-
RECURSO DE ACIONISTAS	597	597	-
Reversão de dividendos provisionados.....	597	597	-
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE AUMENTO DO SUBGRUPO DO PASSIVO	-	-	1.120
Outras obrigações.....	-	-	1.120
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	6.216	6.086	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	6.216	5.740	-
Outros créditos.....	-	346	-
APLICAÇÕES DE RECURSOS	7.175	7.999	3.890
DIVIDENDOS DISTRIBUÍDOS/PROPOSTOS	6.585	6.585	597
INVERSÃO EM:	-	86	-
Investimentos.....	-	86	-
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	231	-	2.445
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	-	-	2.254
Títulos e valores mobiliários.....	-	-	191
Outros créditos.....	231	-	-
REDUÇÃO DO SUBGRUPO DO PASSIVO	359	1.328	848
Outras obrigações.....	359	1.328	848
REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	(9)	(173)	(149)
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA Disponibilidades	17	181	330
No início do semestre/exercício.....	17	181	330
No fim do semestre/exercício.....	8	8	181
REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	(9)	(173)	(149)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DIRETORIA

Diretores

Alfredo Althen Schiavo

Jorge Benjamin Rossas

Jorge Simino Júnior

Edigar Bernardo dos Santos
Contador - CRC 15P154129/O-7
CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

13 de fevereiro de 2001

Aos Administradores e Acionistas

Credibanco S.A. - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

1 Examinamos os balanços patrimoniais da Credibanco S.A. - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários em 31 de dezembro de 2000 e de 1999 e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas e do segundo semestre de 2000, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da distribuidora, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da distribuidora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Credibanco S.A. - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários em 31 de dezembro de 2000 e de 1999 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas e do segundo semestre de 2000, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 15P110374/O-0

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E DE 1999 (em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

Em 28 de fevereiro de 2000 foi assinado entre os antigos controladores do Grupo Credibanco e o Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., Contrato de Compra e Venda de Ações, por meio do qual o Unibanco adquiriu a totalidade do controle acionário do Grupo Credibanco, que passou a integrar, a partir de 31 de março de 2000, o Conglomerado Unibanco.

As operações da Credibanco S.A. - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, lideradas pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A..

2. Principais Práticas Contábeis

As práticas contábeis adotadas para contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das disposições da Lei das Sociedades por Ações, associadas as normas e instruções do Banco Central do Brasil.

(a) Resultado das operações

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera:

- os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, a índices ou taxas oficiais, "pro rata temporis" sobre ativos e passivos circulante e a longo prazo;

- os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização;

- os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,65% e à COFINS à alíquota de 3%;

- a parcela atribuível ao imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos;

- a parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 8% até abril de 1999, à alíquota de 12% entre maio de 1999 e janeiro de 2000 e à alíquota de 9% a partir de fevereiro de 2000 sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda; e

- as participações no lucro.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados ao custo de aquisição e acrescidos de rendimentos auferidos e quando aplicável, ajustado ao valor de mercado, mediante constituição de provisões para desvalorizações.

(c) Permanente

Os investimentos e o imobilizado são registrados ao custo, e estão corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. Os outros investimentos estão representados principalmente por investimentos avaliados ao custo e títulos patrimoniais, que são ajustados, quando aplicável, aos valores de mercado ou patrimoniais. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo: imóveis de uso - 4%, máquinas e equipamentos e móveis e utensílios - 10% e equipamentos de processamento de dados - 20%.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

3. Patrimônio Líquido

(a) Capital social

O capital social é composto por 30.500.000 ações ordinárias, sem valor nominal, todas pertencentes ao Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A..

(b) Dividendos

Os acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Em 31 de julho de 2000 foram revertidos os dividendos propostos no exercício de 1999 no montante de R\$ 597.

Em reunião da Diretoria de 22 de agosto de 2000 foi aprovado o pagamento de dividendos de exercícios anteriores, à razão de R\$ 0,215916231 por ação, no valor total de R\$ 6.585, referente aos lucros gerados no exercício de 1993 no valor de R\$ 858, no exercício de 1996 no valor de R\$ 1.511, no exercício de 1997 no valor de R\$ 806, no exercício de 1998 no valor de R\$ 1.022 e no exercício de 1999 no valor de R\$ 2.387.

A Diretoria irá propor aos acionistas a não distribuição do resultado do exercício com o reinvestimento do lucro nas operações da sociedade.

4. Transações entre Partes Relacionadas

	2000	1999
ATIVO		
Disponibilidades.....	2	167
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	6.264	12.004
Rendas a receber.....	-	150

PASSIVO

Outras obrigações		
Sociais e estatutárias.....	-	597

RECEITAS		
Resultado de títulos e valores mobiliários.....	1.117	2.485
Rendas de prestação de serviços.....	-	1.800

As transações entre partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado vigentes nas datas das operações, levando-se em conta a ausência de risco.

As receitas de prestação de serviços em 1999 estavam representadas, basicamente, pela remuneração decorrente dos serviços de gestão de ativos dos fundos de investimento administrados pelo Banco Credibanco S.A..

5. Outras Informações

(a) A Distribuidora, por meio de ações judiciais, vem contestando a exigibilidade de determinados tributos e contribuições (basicamente contribuição social - isonomia), para os quais foram constituídas provisões, registradas como "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias" (longo prazo). Para parte dessas ações foram efetuados depósitos judiciais registrados em "Outros créditos - depósitos judiciais".

(b) A Distribuidora não possuía operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2000.

(c) O resultado não operacional refere-se à constituição de provisão para perdas de investimentos em incentivos fiscais.